

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOÍAS Uni-ANHANGUERA
CURSO DE ENFERMAGEM**

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-
OPERATÓRIO EM CIRURGIAS CARDIOVASCULARES**

**PAULO HENRIQUE DOURADO SALES LIMA
SIMONE APARECIDA CORDEIRO PASSOS**

GOIÂNIA
Maio/2019

**PAULO HENRIQUE DOURADO SALES LIMA
SIMONE APARECIDA CORDEIRO PASSOS**

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-
OPERATÓRIO EM CIRURGIAS CARDIOVASCULARES**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao centro universitário de Goiás- Uni-ANHANGUERA, sob orientação da Professora Especialista Bruna Karlla Pereira Paulino, como requisito parcial para obtenção do título de bacharelado em Enfermagem.

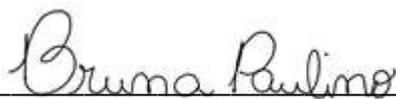
GOIÂNIA
Maio/2019

FOLHA DE APROVAÇÃO

PAULO HENRIQUE DOURADO SALES LIMA
SIMONE APARECIDA CORDEIRO PASSOS

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-OPERATÓRIO EM
CIRURGIAS CARDIOVASCULARES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora como requisito parcial para obtenção do Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário de Goiás- Uni-Anhanguera, definido e aprovado em 27 de maio de 2019 pela banca examinadora constituída por:

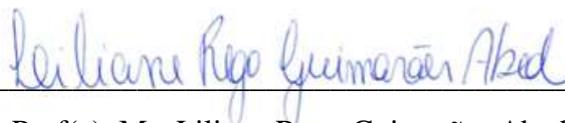


Prof. Esp. Bruna Karlla Paulino
Orientadora



Prof(a). Ms. Rosângela Addad Abed

Membro



Prof(a). Ms. Liliâne Rego Guimarães Abed

Membro

Dedicamos este trabalho á nossa orientadora Especialista Bruna Karlla Pereira Paulino pela paciência e incentivo, por nos auxiliar com clareza indispensável ao princípio científico e à edificação do nosso processo de aprendizagem.

As nossas queridas mães, o reconhecimento eterno, sem elas não teria sido possível, e aos nossos familiares pelo apoio indispensável a nossa presença e a nossa ausência.

A nossa coragem de vencer o medo de mudar, de nos livramos das prisões das velhas ideias, e acreditar que somos capazes, necessitamos e devemos construir a nossa história.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos á Deus por nos fazer existir, por nos dar a oportunidade nessa caminhada de concluirmos este trabalho.

A esta instituição grandiosa, por ter nos recebido de braços abertos, pelo ambiente adequado ao nosso progresso.

Aos nossos mestres e inspiradores que ao longo desses anos tivemos o privilegio de estar perto com os melhores educadores e orientadores, sem eles não seria possível estar aqui hoje com o coração repleto de orgulho.

Agradecemos aos orientadores na qualidade de Banca Examinadora pela atenção dispensada e por contribuir significativamente com os resultados alcançados mediante nosso trabalho.

A Enfermagem é linda, salva vidas, mas é ilimitado, o limite está na vontade de DEUS, e para Deus, tudo é possível quando você tem fé, até mesmo a cura é acelerada!

Marcelo Souza

RESUMO

A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) em cuidados pré-operatórios (PO) é um sistema de organização privativa do enfermeiro, com base em dados científicos denominado processo de enfermagem. O presente estudo Trata-se de uma revisão integrativa, qualitativa e tem como objetivo avaliar a SAE em cuidados PO de cirurgias cardiovasculares. Foram avaliadas as seguintes variáveis: O cuidado PO de enfermagem como agente facilitador para a realização do procedimento cardiovascular e o atendimento sistematizado como resultado benéfico para o paciente. Na metodologia foram utilizadas revisões sistemáticas da literatura e estudos científicos sistemáticos. A busca das publicações ocorreu nas seguintes bases de dados: BVS, PubMed, LILACS, SCIELO, com seleção entre 2004 á 2018 em língua portuguesa e inglesa, disponíveis e gratuitamente. Foram avaliados 16 artigos que atendem os critérios de inclusão. Como resultado a literatura enfatiza que o paciente ao ser internado para a cirurgia cardíaca requer cuidados de enfermagem indispensável nas suas necessidades respeitadas e avaliadas no decorrer dos procedimentos para possibilitar a qualidade do processo operatório, e favorecer os cuidados no período PO, o que favorece para sistematizar as práticas do enfermeiro. Conclui-se que o reconhecimento das necessidades dos pacientes no PO em cirurgias cardiovasculares é de grande relevância, haja vista a implementação de intervenções rápidas e eficientes para presteza dos problemas apresentados na melhoria da assistência de enfermagem realizada.

PALAVRA-CHAVE: Cardiologia. Cirurgia torácica. Cuidados de Enfermagem.

LISTA DE ABREVIATURAS

AVC	Acidente Vascular Cerebral
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
NANDA	Classificação de Diagnósticos de Enfermagem
NIC	Classificação de Intervenções de Enfermagem
NOC	Classificação dos resultados de Enfermagem
DVC	Doença Cardiovascular
PE	Processo de Enfermagem
PO	Pré-operatório
SAE	Sistematização da Assistência de Enfermagem

LISTA DE SIMBOLOS E SIGLAS

BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
DESC	Descritores em ciência da saúde
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde
PubMed	Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos
SCIELO	Scientific Electronic Libray Online

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	03
2	MATERIAL E MÉTODOS	05
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO	07
3.1	Classe 1. O cuidado pré-operatório de enfermagem como agente facilitador para a Realização do procedimento cardiovascular.	07
3.2	Classe 2. O atendimento sistematizado como resultado benéfico para o paciente.	09
4	CONCLUSÕES	11
	REFERÊNCIAS	12
	APÊNDICE A	14
	APÊNDICE B	17
	APÊNDICE C	19
	APÊNDICE D	25

1 INTRODUÇÃO

As Doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causa de morte no mundo. O Brasil está entre os 10 países com maior índice de mortes principalmente de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Acidente Vascular Cerebral (AVC) esses registros chegam á 29,4% sendo que 308 mil pessoas morreram de (AVC), 60% das vitimas são homem com idade média de 56 anos, 75% das mortes são em países de baixa renda e 80% dos óbitos são causados por ataques cardíacos e isquemias (OPAS, 2017).

As doenças do coração ou doenças cardíacas são qualquer agravo que dificultem ou impeçam a boa circulação sanguínea no organismo. A lesão arterial como sulco gorduroso podendo evoluir e gradualmente obstruir a luz da artéria. Entre as principais doenças cardiovasculares sanguíneas no organismo estão: arritmia, obesidade, homocisteína, insuficiência cardíaca, infecção e inflamação, miocardite, AVC, hipertensão, sedentarismo, consumo abusivo de álcool, tabagismo e dietas não saudáveis, são associados a fatores de riscos relacionados a doenças cardiovasculares (BRASIL, 2016).

No contexto geral, pessoas que são diagnosticadas com doenças cardíacas apresentam a capacidade funcional e qualidade de vida reduzida. O período pré-operatório significa para o paciente um momento em que manifesta muitos enfrentamentos e gera muitas aflições, sendo a orientação uma das funções do enfermeiro identificando e aprimorando ações de conflitos, a fim de possibilitar ao paciente cirúrgico suporte emocional e cuidados no instante em que vivencia os mais variados sentimentos (LACCHINI et al., 2011).

As modificações cardiovasculares são em maior parte de causas multiforiais e multidisciplinares requisitando diferentes intervenções dos profissionais da área da saúde. Assim exige do enfermeiro a coordenação dessas ações para uma melhor abordagem frente á esse quadro. Os enfermeiros diante dos desafios têm como resultados, realizar cuidados inerentes com ações planejadas, implementadas e organizadas através da Sistematização da assistência de enfermagem (SAE) em pacientes submetidos á DCV (BARROS; CAVALCANTE, 2017).

A avaliação pré-operatória tem como objetivo melhorar a condição clínica do paciente. Inicia-se na identificação da necessidade de uma intervenção cirúrgica e termina com o ato cirúrgico. O planejamento de enfermagem começa imediatamente após o diagnóstico da cardiopatia, com um desempenho específico e especializado na precaução de identificação precoce dos resultados clínicos, para isso deve-se ter vasto conhecimento de fisiologia e

anatomia da patologia, modificações cardiocirculatórias, particularidades do tratamento clínico e correções cirúrgicas (CROTTI, 2012).

O pré-operatório imediato inicia na véspera da cirurgia, as 24 horas iniciais que precedem a internação cirúrgica, onde o paciente é anestesiado ou pré-anestesiado e são realizados todos os cuidados necessários para que a cirurgia possa ocorrer sem complicações, tendo as devidas precauções com jejum, tricotomia, retirada de próteses, joias, banho completo com antissépticos (SENA; NASCIMENTO; MAIA, 2013).

Os cuidados de enfermagem na assistência ao paciente submetido ao pré-operatório são diferenciados no sentido de restabelecer a normalidade do equilíbrio fisiológico permanecendo a mesma oxigenação e ventilação, controle ou até mesmo ausência da dor, mantendo hemodinâmica em equilíbrio para reabilitação das suas funções (FARIAS; CRUZ, 2010).

A atuação do enfermeiro durante a assistência de enfermagem ao paciente submetido à cirurgia cardíaca em todo o período pré-operatório, deve proceder de um planejamento ágil com orientações através de conversas, discussões, recursos áudio visuais, debatendo e explicando qual abordagem cirúrgica, intervenções, contraindicações ou reações na perspectiva positiva ou negativa (SOUZA; SANTANA, 2018).

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma metodologia científica de trabalho do enfermeiro elaborada para amparar o profissional de enfermagem com diretrizes voltadas para o cuidado assistencial. Permite realizar na prática conhecimentos técnico-científicos, tornando possível a execução do Processo de Enfermagem (PE) (SOBECC, 2017).

A enfermagem tem um papel importante, sendo uma profissão que proporciona o bem-estar do ser humano respeitando sua individualidade, sua autonomia, atuando na melhoria da saúde, na precaução de doenças e agravos, nas inabilidades e no processo de morrer (BEDIN; RIBEIRO; BARRETO, 2005).

A SAE deve ser planejada e executada com o objetivo de precaver complicações que podem ocorrer durante o período pré-operatório ao paciente submetido à cirurgia cardíaca, objetivando uma acelerada recuperação, onde o paciente tem autonomia para realizar suas funções habituais de maneira independente (PEREIRA; STUCHI; ARREGUY-SENA, 2010).

Diante do exposto, este presente trabalho tem como objetivo investigar e avaliar a importância da Sistematização da assistência de enfermagem, admitindo um caráter diferencial no pré-operatório em cirurgias cardiovasculares.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo tratou de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa. Essa metodologia proposta é uma das formas de revisão da literatura que constitui em uma atividade de busca sobre um determinado assunto, de forma metódica, sistemática e ampla para uma melhor abrangência e aprofundamento sobre o tema. Sendo assim, uma forma interessante para expor conhecimentos adquiridos na prática assistencial, na qual, considera um modelo singular na área da saúde que direciona a prática fundamentada em conhecimento empírico e teórico (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

Para fins de conhecimento, a coleta de dados foi realizada nos meses de fevereiro e março de 2019, com pesquisa ampla nas bases de dados da saúde (BVS), Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS). Para busca dos dados, foram adotados os seguintes descritores: cuidados de enfermagem, cardiologia, cirurgia torácica, cardiologia estes, indexados nos descritores em Ciência da Saúde (DESC). A busca de dados no PubMed, os descritores foram indexados no Medical Subject Heading (MeSH): nursing care, preoperative, thoracic surgery, nursing. A coleta de dados aconteceu de forma virtual, para o agrupamento dos descritores e suas combinações, foi adotado o booleano AND.

Foram inclusos neste estudo, artigos publicados no período de 2004-2018, publicações completas em português e Inglês gratuito e que respondem notadamente a pergunta norteadora. Este presente trabalho tem como objetivo investigar e avaliar a importância da Sistematização da assistência de enfermagem, admitindo um caráter diferencial no pré-operatório em procedimentos cardiovasculares.

Foram excluídas publicações não relacionadas ao tema e que não respondem a problemática da pesquisa, bem como, anais de congresso, dissertações, teses e afins, artigos incompletos, duplicados e fora do período proposto para o estudo. Após a coleta de dados, foi realizada uma leitura detalhada dos artigos selecionados de forma qualitativa. Deste modo, inicialmente foram lidos os resumos dos artigos e se correlacionados ao tema proposto, dar-se a leitura completa das publicações selecionadas. Os resultados foram fichados em quadros, sendo, no primeiro título, ano de publicação e autores; o segundo título, base de dados, delineamento e idioma; no terceiro título, principais objetivos e resultado.

A discussão foi subdividida em duas classes: Classe 1 e 2.

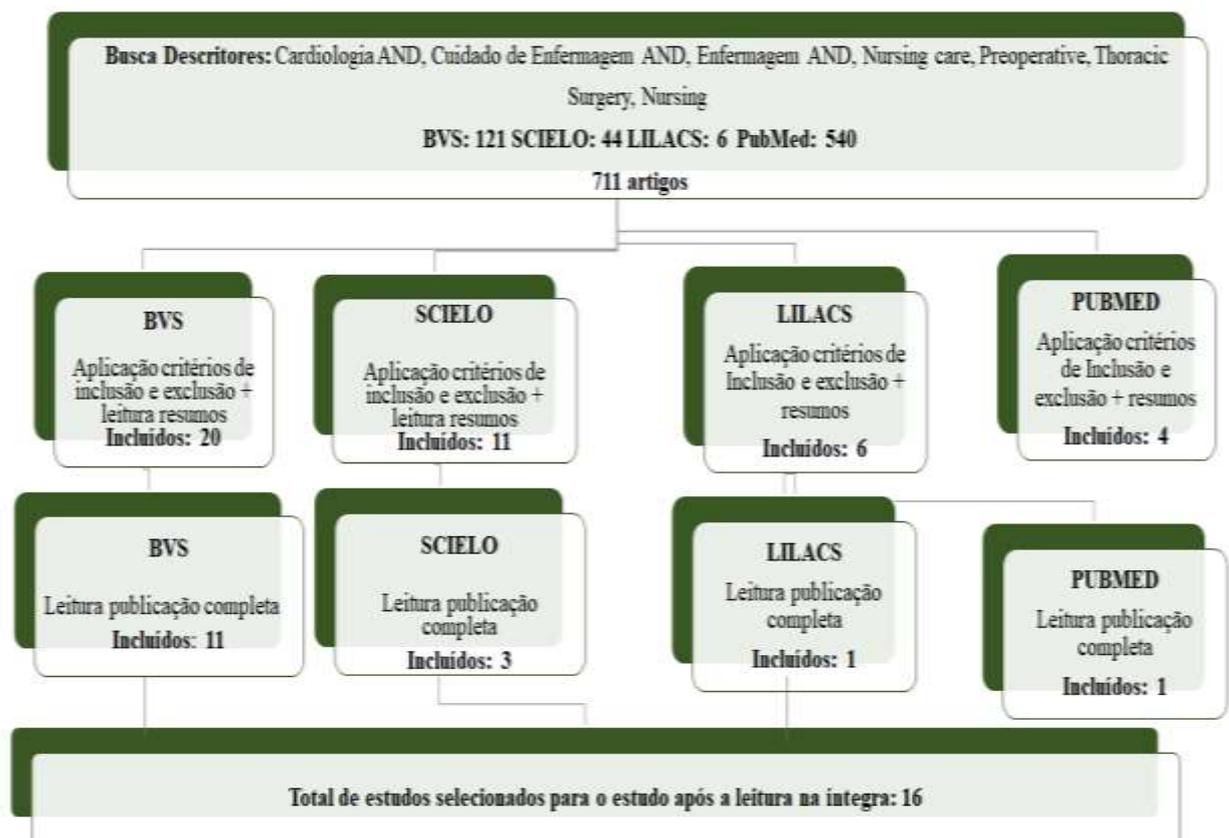


Figura 1. Fluxograma de coleta de dados utilizados para o estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Classe 1. O cuidado pré-operatório de enfermagem como agente facilitador para a realização do procedimento cardiovascular

Conforme ASSIS et al. (2014) avaliam as doenças cardiovasculares como as principais causas de morbidade e mortalidade no Brasil e no mundo e podem ser tratadas clínica, hemodinâmica e cirurgicamente. Está indicada quando não há melhora do quadro clínico por meio do tratamento convencional, ou seja, quando não é possível reverter o problema através de um procedimento terapêutico pouco invasivo-angioplastia (KNIHS et al., 2017).

Para KNIHS et al. (2017) a indicação dessa cirurgia gera sentimentos de angústia, insegurança, solidão, desamparo e medo da morte, o que contribui para alterações fisiológicas e conseqüentemente aumenta o risco cirúrgico, a indicação desse procedimento está diretamente relacionada a necessidade de cuidados e orientações específicas no pré-operatório.

Diante de estudos realizados e comprovados quanto à importância da enfermagem pré-operatória ASCARI et al. (2013) afirmam que o período pré-operatório é composto por um conjunto de ações que visam a identificação de possíveis distúrbios no paciente, reduzindo desta maneira os riscos cirúrgicos. É de responsabilidade da equipe de enfermagem o preparo adequado do paciente para a cirurgia de acordo com o tipo e porte cirúrgico.

Do mesmo modo ASCARI et al. (2013) afirmam que todas as fases são importantes para o cuidado do paciente cirúrgico, mais destaca-se a fase pré-operatória na qual o paciente se encontra mais vulnerável em suas necessidades, tanto fisiológicas quanto psicológicas, tornando-o mais propenso ao desequilíbrio emocional.

Na visão de TEIXEIRA et al. (2013) e RODRIGUES et al. (2018) A orientação pré-operatória é uma ferramenta que o enfermeiro deve utilizar para realizar atividade educativa que é inerente a sua atuação, cuidar do paciente e sua integralidade, com ênfase não na doença mais sim, no indivíduo, é imprescindível uma assistência de qualidade.

Porquanto, uma vez esclarecido a importância do pré-operatório SENA; NASCIMENTO; MAIA (2013) esclarece que o histórico de enfermagem é um roteiro que possibilita o levantamento de dados importantes para a identificação dos problemas do paciente. Os dados são coletados através de entrevista, observação e exame físico, contemplando informações relacionadas às necessidades psicoespirituais e psicossociais.

Ainda de acordo com SENA; NASCIMENTO; MAIA (2013) na atenção ao paciente pré-operatório, a equipe de enfermagem é responsável pelo seu preparo, desenvolvendo

cuidados como: orientação, preparo físico e emocional, avaliando com a finalidade de diminuir o risco cirúrgico, promover a recuperação e evitar as complicações no pós-operatório.

Segundo COPPETI; STUMM; BENETTI (2015) entre as orientações do enfermeiro destacam-se as referentes rotinas e procedimentos que antecedem o ato cirúrgico, as quais compreendem cuidado de higiene pessoal, limpeza intestinal, vestimentas, entre outros, consideradas essenciais e que visam à redução dos riscos de infecções no sítio cirúrgico, tais cuidados são realizados pelo enfermeiro no pré-operatório.

Em síntese ROSSETO et al. (2017) compreendem que ao ser submetido à cirurgia cardíaca, o paciente vivencia uma experiência cheia de dúvidas, medos e inseguranças, neste contexto torna-se imprescindível a adoção de práticas educativas, voltadas para o desenvolvimento de habilidades, objetivando a melhora na qualidade de vida e na saúde coletiva, o enfermeiro deverá avaliar o cliente, perceber suas necessidades, seus receios e anseios e intervir para a melhor prestação dos cuidados ao prestar tais informações.

Para VARGAS; MAIA; DANTAS (2006) Considera-se que a redução da ansiedade do paciente e o preparo para cirurgia são metas da enfermagem pré-operatória. O processo cirúrgico requer o trabalho harmonioso de seus atores, especialmente enfermeiros e médicos envolvidos responsáveis pela realização da maioria de cuidados e assistência prestados aos pacientes cirúrgicos no período perioperatório (BARROS; CAVALCANTE, 2017).

Na opinião de AMORIM et al. (2014) os pacientes que vivenciam sentimentos negativos antes da cirurgia cardíaca em que recebem orientação pré-operatória, experimentam melhores experiências no pós-operatório no tocante aos âmbitos físico e psicossocial, a perspectiva de minimização do medo e angústia traduz em melhor recuperação pós-operatória e conseqüente redução do tempo de internação hospitalar, evitando infecções e reduzindo custos institucionais.

Desse modo, para auxiliar pacientes coronariopatas na vivência do pré-operatório, são necessárias estratégias educativas mais direcionadas a esse perfil de paciente, para tanto, faz-se necessário primeiro identificar quais são os estressores reconhecidos por esses pacientes, bem como coping adotadas por eles, em seguida conhecer a interação dessas variáveis para se ter subsídios para elaborar planos de cuidados de enfermagem mais assertivos (ESPLENDORI; COSTA; SOUZA-TALARICO, 2017).

3.2 Classe 2. O atendimento sistematizado como resultado benéfico para o paciente

O avanço da cardiologia gerou maior desenvolvimento e expansão dos cuidados de enfermagem a pacientes que se encontram no período perioperatório de cirurgia cardíaca, os cuidados de enfermagem passaram a ser fundamentais para a recuperação do paciente submetido a cirurgia. Diante deste contexto, a enfermagem vem aprimorando seus conhecimentos e propondo novas alternativas de assistência, desenvolvendo uma metodologia própria de trabalho, fundamentado no método científico, isto é, no processo de enfermagem (GALDENO; ROSSI; PEZZUTO, 2004).

Segundo PEREIRA et al. (2017) quando se trata de cirurgia cardíaca, habitualmente gera repercussões psicológicas e fisiológicas, já que o coração é um órgão que apresenta grande simbologia nas mentes das pessoas, sendo idealizado como centro das emoções da vida e do corpo.

Mediante as práticas de enfermagem realizadas, faz se necessário um norteador com estratégias e planejamento, segundo XAVIER; ALEMEIDA, (2015) a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma atividade privativa do enfermeiro que por meio de um método científico identifica as situações de saúde, subsidiando a prescrição e a implementação das ações de enfermagem que contribui para promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do indivíduo, família e comunidade.

Conforme defendido por SARAGIOTTO; TRAMONTINI (2009) a SAE traz para a enfermagem uma definição do seu papel e espaço de atuação, evidenciando um agir mais organizado, sistematizado e humanizado, reforçando a importância do estudo para a melhoria da qualidade da assistência ao paciente operatório.

Sob o mesmo ponto de vista EPLENDRE; COSTA; SOUZA-TALARICO (2017); GALDEANO; ROSSI; PEZZUTO (2004) desse modo para auxiliar pacientes coronariopatas na vivencia do pré-operatório, a enfermagem vem aprimorando seus conhecimentos e propondo novas alternativas de assistência, desenvolvendo uma metodologia própria de trabalho, isto é, fundamentado no processo de enfermagem.

Conforme descrito na classe I os cuidados pré-operatórios são fundamentados no processo de enfermagem, AMORIM et al. (2014) descrevem que o processo de enfermagem deve estar baseado no suporte teórico que orienta a coleta de dados, estabelecimento de diagnóstico de enfermagem e o planejamento das ações ou intervenções de enfermagem, e que forneça base para avaliação dos resultados alcançados.

Desse modo, ASCARI et al. (2013) descrevem que a visita pré-operatória de enfermagem é caracterizada como o início da SAE, e consiste em acompanhar o paciente desde a sua internação até a alta pós-cirúrgica, devendo a enfermagem ficar atenta a todas as alterações que poderão surgir. Para isso, o enfermeiro coleta informações a respeito do paciente e identifica suas necessidades, para tornar a assistência de enfermagem individualizada, a fim de proporcionar uma recuperação segura e eficaz.

O processo de enfermagem tem sido considerado uma possibilidade de respostas referentes á qualidade do cuidado e ao desenvolvimento científico da profissão. De acordo com GALDEANO; ROSSI; PEZZUTO (2004) afirmam que o processo de enfermagem está descrito em cinco etapas: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação.

Na visão de GALDEANO; ROSSI; PEZZUTO (2004) O diagnóstico de enfermagem representa uma das mais importantes fontes de conhecimento científico e específico de enfermagem, fornecendo critérios mensuráveis para a avaliação da assistência, além de direcionar o cuidado, facilitar a pesquisa e o ensino, estimular o cliente a participar de seu tratamento e do plano terapêutico e contribuir para expansão de um corpo de conhecimento próprio para a enfermagem. Com o objetivo de classificar os diagnósticos de enfermagem, contribuir para uniformização da linguagem, fornecer dados para a pesquisa de enfermagem e desenvolver um corpo de conhecimento próprio da profissão, a North American Nursing Association (NANDA) construiu uma estrutura conceitual de classificação denominada TAXONOMIA I dos Diagnósticos de Enfermagem.

Diante de um atendimento sistematizado, pautado em bases científica, AMORIM et al. (2014) afirmam que a utilização da SAE fundamentada em teorias, mostra-se como um suporte para qualificar o cuidado de enfermagem e criar um ambiente centrado no paciente em direção ao alcance dos resultados anteriormente pretendidos na elaboração do processo de enfermagem, perceber o paciente no escopo de suas necessidades físicas, emocionais espirituais e sociais, demanda do profissional uma constante atualização de subsídios teóricos capazes de oferecer resultados favoráveis à partir dos diagnósticos e das intervenções implementadas.

4 CONCLUSÕES

A intervenção cirúrgica cardíaca é uma experiência que traz consigo uma carga emocional diferenciada e de características anseios. Para o paciente que vivenciará o processo cirúrgico, o primeiro e grande enfrentamento pelo qual irá passar é o reconhecimento da patologia que ameaça a saúde, a presença constante da temática de morte acrescida e a incerteza de seu futuro, são adversidades intrínsecas a essa etapa quando antecede a cirurgia.

A fase pré-operatória é definida por um período de grandes fragilidades tanto fisiológicas como psicológicas e é primordial que o paciente tenha suas necessidades atendidas. É nesse panorama que a enfermagem atua, com o trabalho multidisciplinar, com a oportunidade de estar próximo ao paciente envolvidos na prestação da assistência com maiores oportunidades, reconhecendo demandas relevantes, pontuando as etapas do procedimento, os riscos, podendo ser reduzidas ou evitadas no pós-operatório, por meio de processo educativo no período pré-operatório, devendo ser a cada paciente atendido em suas deficiências e individualmente avaliado e orientado acerca dos procedimentos e eventos referente ao processo cirúrgico cardíaco.

A Sistematização da assistência de enfermagem a SAE, é o método de prestação de cuidados, pautado em bases científicas para o alcance de resultados positivos na implementação da assistência, com a finalidade de diminuir as complicações no decorrer do tratamento. A SAE no período pré-operatório de cirurgias cardiovasculares, é um indicador de situações de saúde do paciente, que deve proporcionar todo o cuidado, tendo em vista a promoção e prevenção, interferindo nos fatores que venham a envolvê-los e proporcionando práticas de cuidados que tendem a prepará-los e tranquilizá-los para o procedimento cirúrgico a ser realizado. Assim, uma prática de cuidado sistematizado a pacientes submetidos a cirurgia cardíaca no período pré-operatório, melhora a qualidade da assistência, bem como auxiliam para a importância e o reconhecimento das ações de enfermagem, seja qual for o nível da assistência à saúde.

REFERÊNCIAS

AMORIM, T. V.; ALVES, M. D. S.; SALIMENA, A. M. D. O. Cuidado sistematizado cardíaco: teoria do cuidado transpessoal na perspectiva de enfermeiros e usuários. **Revista Brasileira de enfermagem**, v. 4, n. 2, p. 570, ago. 2014.

ASCARI, R. A. et al. Percepções do paciente cirúrgico no período pré-operatório acerca da assistência de enfermagem. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, v3, n. 9, p. 2, mar. 2013.

ASSIS, C. C. et al. Acolhimento e sintomas de ansiedade em pacientes no pré-operatório de cirurgia cardíaca. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 3, n. 67, p. 402, jun. 2014.

BARROS, A. L. B. L.; CAVALCANTE A. M. R. Z. Enfermagem em cardiologia: estado da arte e fronteiras do conhecimento. **Revista Brasileira Enfermagem**, v. 70, n. 3, p. 470. 2017.

BEDIN, E.; RIBEIRO, L. B. M.; BARRETO, R. A. S. S. Humanização da assistência de enfermagem em centro cirúrgico. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. v. 07, n. 01, p. 118 – 127. 2005.

BRASIL. Organização mundial da Saúde. **Doenças cardiovasculares**, mai. 2016.

BRASIL. Organização Pan-Americano de saúde. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5253:doencas-cardiovasculares&Itemid=1096. Acesso em: mai. 2017.

COPPETTI, L. D. C.; STUMM, E. M. F.; BENETTI, E. R. R. Considerações de pacientes no perioperatório de cirurgia cardíaca referentes às orientações recebidas do enfermeiro. **Revista Minas Enfermagem**. v. 1, n. 19, p. 115. 2015.

CROTTI, U. **Cardiologia e cirurgia cardiovascular pediátrica**, 2 ED. Roca, out. 2012. p. 1020.

Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde-SOBECC/SOBECC-**Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização**. –7. Ed. revisão. e atualizada. Manole; São Paulo: SOBECC 2017, p. 187, 190.

ERCOLE, F. F.; MELO, L. S. D.; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática. **Editorial**, v. 2, n. 12. p. 3. 2014.

ESPLENDRE, G. F.; COSTA, A. L. S.; TALARICO, J. N. D. S. Relação entre estresse percebido com coping e estressores de pacientes em pré-operatório de revascularização miocárdica. **Chía**, v.43, n. 55, p. 46. mar. 2017.

FARIAS, R. C.; CRUZ, I. Cuidados de enfermagem a pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. **Pesquisa JournalOfSpecializedNursingCare**, v. 3, p. 07-09, nov. 2010.

GALDEANO, L. E.; ROSSI, L. A.; PEZZUTO, T. M. Diagnósticos de enfermagem de pacientes no período pré-operatório de cirurgia cardíaca. **Revista Escola Enfermagem USP**, v. 3, n. 38, p. 308. mar. 2004.

KNIHS, N. D. S. et al. Caminho percorrido até a cirurgia cardíaca: necessidades e expectativas no pré-operatório. **Artigo de investigação**, v. 2, n. 10, p. 32, fev. 2017.

LACCHINI, A. J. B. et al Importância das orientações do enfermeiro para pacientes no período pré-operatório. **Revista contexto e saúde**, v, 3. n, 12. p. 1022, jun. 2011.

PEREIRA, J. C; STUCHI, R. A. G; ARREGUY-SENA, C. Proposta de sistematização da assistência de enfermagem pelas taxonomias Nanda/Nic/Noc para o diagnóstico de conhecimento deficiente. **Universidade Federal dos Vales do Jequetinhonha e Mucuri**, n, 3. v. 1, p. 75, jan. 2010.

PEREIRA, D. D. A. et al. Conhecimento de pacientes no pré-operatório acerca da cirurgia cardíaca. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, v. 11, n. 23, p. 1. 2017.

RODRIGUES, H. F. Associações dos sintomas de ansiedade e depressão pré-operatórios com complicações pós-operatórios de cirurgias cardíacas. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 3, n. 26, p. 2. 2018.

ROSSETO, K. R. D. C. et al. Intervenção educativa de enfermagem ao cliente submetido á cirurgia cardíaca. **Revista baiana enfermagem**, v. 4, n. 31, p. 2. 2017.

SARAGIOTTO, I. R. D. A.; TRAMONTINI, C. C. Sistematização da assistência de enfermagem perioperatória estratégias utilizadas por enfermeiros para sua aplicação. **Ciência cuidado saúde**, v. 3, n. 8, p. 366, set. 2009.

SENA, A. C D.; NASCIEMNTO, E. R. P. D.; MAIA, R. C. R. Prática do enfermeiro no cuidado ao paciente no pré-operatório imediato de cirurgia cardíaca. **Revista Gaucha Enfermagem**, v. 3, n. 34, p. 133, 134. 2013.

SOUZA, A. C.; SANTANA, A. C. D. Assistência de enfermagem no período perioperatório de cirurgias cardíacas. **Revista Perquirere**, p. 02, 03, 13. abr. 2018.

TEIXEIRA, M. V. et al. Avaliação dos resultados das orientações pré-operatórias a pacientes submetidos á cirurgia cardíaca eletiva. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v. 3, n. 9, p. 2, 2013.

VARGAS, T. V. P.; MAIA, E. M.; DANTAS, R. A. S. Sentimentos de pacientes no pré-operatório de cirurgia cardíaca. **Revista latino-americana de Enfermagem**, v. 3, n. 14, p. 1. 2006.

XAVIER, A. G.; ALMEIDA, T. D. C. F. Sistematização da assistência de enfermagem no perioperatório de segmentectomia pulmonar: relato de experiência. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, v. 6, n. 22, p. 1. 2015.

APÊNDICE A. Descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa segundo o título, ano e autores.

Título	Ano	Autores
Diagnósticos de enfermagem de pacientes no período pré-operatório de cirurgia cardíaca*.	2004	Luzia Elaine Galdeano, Lídia Aparecida Rossi , Termutes Michelin Pezzuto.
Sentimentos de pacientes no pré-operatório de cirurgia cardíaca.	2006	Taiana Victorelli Pires Vargas, Emnuelle Mendonça Maia, Rosana Apareida Spadoti Dantas.
Sistematização da assistência de enfermagem perioperatória estratégias utilizadas por enfermeiros para sua aplicação.	2009	Isabella Rita do Amaral Saragiotto*, Cibele Cristina Tramontini**.
Avaliação dos resultados das orientações pré-operatórias a pacientes submetidos à cirurgia cardíaca eletiva.	2013	Marcia Vilaça Teixeira, Allan dos Reis Corrêa, Salete Maria de Fátima Silqueira, Doclé Vilma Carvalho.
Percepções do paciente cirúrgico no período pré-operatório acerca da assistência de enfermagem.	2013	Rosana Amora Ascari, Mariluci Neiss, Angela Antônia Sartori, Olvani Martins da Silva , Tânia Maria Ascari, Kiciosan Silva Bernadi Galli.
Prática do enfermeiro no cuidado ao paciente no pré-operatório imediato de cirurgia eletiva.	2013	Admairdes Cabral de Sena, Eliane Regina Pereira do Nascimento, Ana Rosete Camargo Rodrigues Maia.
Cuidado sistematizado em pré-operatório cardíaco: Teoria do Cuidado Transpessoal na perspectiva de enfermeiros e usuários.	2014	Thais Vasconcelos Amorim, Cristina Arreguy-SenaI , Marcelo da Silva AlvesI , Anna Maria de Oliveira Salimena.
Acolhimento e sintomas de ansiedade em pacientes no pré-operatório de cirurgia cardíaca.	2014	Cinthia Calsinski Assis, Juliana de Lima Lopes, Luiz Antônio Nogueira-Martins, Alba Lucia Bottura Leite de Barros.
Sistematização da assistência de enfermagem no Perioperatório de segmentectomia pulmonar: relato de experiência.	2015	Alana Gonçalves Xavier, Taciana da Costa Farias Almeida.

Considerações de pacientes no perioperatório de cirurgia cardíaca referentes às orientações recebidas do enfermeiro.	2015	Larissa de Carli Coppeti, Eniva Miladi Fernandes Stumm, Eliane Raquel Rieth Bnetti.
Caminho percorrido até a cirurgia cardíaca: necessidades e expectativas no pré-operatório.	2017	Neide da Silva Knih, Ágata Paula Valmorbida, Gabriela Marcellino de Melo Lanzoni, Bartira de Aguirro Roza, Aline Ghellere.
Conhecimento de pacientes no pré-operatório acerca da cirurgia cardíaca.	2017	Débora de Almeida pereira, Tamyres Millena Ferreira, Eduardo Tavares Gomes, Tâmara Silva, Simone Maria Muniz da Silva Bezerra.
Intervenção Educativa de Enfermagem ao cliente submetido à cirurgia cardíaca.	2017	Kassia Regina de Castro Rosseto, Karolini Zuqui Nunes, Walckiria Garcia Romero, Lorena Barros Furieri, Leila Massaroni, Mirian Fioresi.
Relação entre estresse percebido com coping e estressores de pacientes em pré-operatório de revascularização miocárdica.	2017	Gabriela Feitosa Esplendori, Ana Lúcia Siqueira Costa, Juliana Nery de Souza-Talarico.
Associações dos sintomas de ansiedade e depressão pré-operatórios com complicações pós-operatórias de cirurgias cardíacas*.	2018	Hélen Francine Rodrigues, Rejane Kiyoma Furuya, Rosana Aparecida Spadoti Dantas, Alfredo José Rodrigues, Carina Aparecida Marosti Dessotte.
Fatores de risco para infecção de sítio cirúrgico em procedimentos cirúrgicos cardíacos	2018	Cláudia Silva Marinho Antunes Barros, Ana Lúcia Arcanjo Oliveira Cordeiro, Luana Stela de Araújo Castro, Marimeire Moraes Conceição, Márcia Maria Carneiro Oliveira.

APÊNDICE B. Descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa segundo o título, base de dados, delineamento e idioma.

Título	Base de dados	Delineamento	Idioma
Diagnósticos de enfermagem de pacientes no período pré-operatório de cirurgia cardíaca*.	BVS	Estudo intitulado.	Português
Sentimentos de pacientes no pré-operatório de cirurgia cardíaca.	PubMed	Estudo de caso.	Inglês
Sistematização da assistência de enfermagem préoperatória estratégias utilizadas por enfermeiros para sua aplicação.	BVS	Estudo descritivo explorativo e campo com abordagem quantitativa.	Português
Avaliação dos resultados das orientações pré-operatórias a pacientes submetidos á cirurgia cardíaca eletiva.	BVS	Estudo quantitativo e descritivo.	Português
Percepções do paciente cirúrgico no período pré-operatório acerca da assistência de enfermagem.	BVS	Estudo qualitativo	Português
Prática do enfermeiro no cuidado ao paciente no pré-operatório imediato de cirurgia eletiva.	BVS	Pesquisa descritiva qualitativa	Português

Cuidado sistematizado em pré-operatório cardíaco: Teoria do Cuidado Transpessoal na perspectiva de enfermeiros e usuários.	BVS	Pesquisa qualitativa	Português
Acolhimento e sintomas de ansiedade em pacientes no pré-operatório de cirurgia cardíaca.	BVS	Clínico randomizado.	Português
Sistematização da assistência de enfermagem no Perioperatório de segmentectomia pulmonar: relato de experiência.	BVS	Estudo descritivo.	Português
Considerações de pacientes no perioperatório de cirurgia cardíaca referentes às orientações recebidas do enfermeiro.	BVS	Estudo descritivo	Português
Caminho percorrido até a cirurgia cardíaca: necessidades e expectativas no pré-operatório.	SCIELO	Estudo qualitativo descritivo e exploratório .	Português
Conhecimento de pacientes no pré-operatório acerca da cirurgia cardíaca.	SCIELO	Estudo descritivo de corte transversal.	Português

Intervenção Educativa de Enfermagem ao cliente submetido à cirurgia cardíaca.	SCIELO	Estudo de intervenção	Português
Relação entre estresse percebido com coping e estressores de pacientes em pré-operatório de revascularização miocárdica.	LILACS	Estudo quantitativo transversal e prospectiva	Português
Associações dos sintomas de ansiedade e depressão pré-operatórios com complicações pós-operatórias de cirurgias cardíacas*	BVS	Estudo observacional e analítico do tipo longitudinal.	Português
Fatores de risco para infecção de sítio cirúrgico em procedimentos cirúrgicos cardíacos	BVS	Estudo de caso-controle, retrospectivo e descritivo	Português

APÊNDICE C. Descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa, segundo o título, principais objetivos e resultados.

Título	Principais Objetivos	Resultados
Diagnósticos de enfermagem de pacientes no período pré-operatório de cirurgia cardíaca*	Identificar os diagnósticos de enfermagem de pacientes no período pré-operatório de cirurgia cardíaca.	Foram avaliadas 17 pacientes, sendo 9 homens e 8 mulheres, com idade média de 58 anos.
Sentimentos de pacientes no pré-operatório de cirurgia cardíaca.	De identificar os sentimentos apresentados frente à notícia da necessidade de realização de uma cirurgia e, posteriormente, no período de internação que a antecede (pré-operatório), foram entrevistados 20 pacientes do sexo masculino.	Constatamos que, embora essas duas categorias estivessem presentes nos dois momentos, com o passar do tempo, o período de operatória, os pacientes aceitaram melhor a qualidade da intervenção cirúrgica e os Sentimentos de apreensão passaram a ser menos citados em quanto os Sentimentos positivos e de esperança eram os mais relatados pelos pacientes.
Sistematização da assistência de enfermagem préoperatória estratégias utilizadas por enfermeiros para sua aplicação.	Foi identificar as estratégias utilizadas por enfermeiros para a realização da Sistematização da assistência de enfermagem perioperatória (SAEP) nas fases pré-operatória, transoperatória e pós-operatória.	Apontaram que a maioria dos enfermeiros (87,5%) não realiza todas as fases da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória e que as estratégias empregadas por eles quando as usam foram: no pré-operatório.
Avaliação dos resultados das orientações pré-operatórias a pacientes submetidos à cirurgia cardíaca eletiva.	Avaliar o resultado das orientações realizadas aos pacientes candidatos à cirurgia cardíaca eletiva pela equipe do ambulatório de pré-operatório.	Trazem elementos norteadores para futuras reflexões e construção de um programa de orientação pré-operatória ainda mais completo e adequado.
Percepções do paciente cirúrgico no período pré-operatório acerca da assistência de enfermagem.	Descrever a percepção do paciente cirúrgico no período pré-operatório acerca da assistência de enfermagem.	Do processo de análise emergiram quatro categorias: Conhecimento acerca do procedimento cirúrgico. O cuidado e a enfermagem Sentimentos identificados no período pré-operatório e Contribuição da enfermagem para enfrentamento do paciente.

Prática do enfermeiro no cuidado ao paciente no pré-operatório imediato de cirurgia eletiva.	Analisar os cuidados dos enfermeiros com os pacientes, no cotidiano da prática profissional, no período pré-operatório imediato eletivo.	Que grande parte dos cuidados se refere à orientação do paciente no pré-operatório.
Cuidado sistematizado em pré-operatório cardíaco: Teoria do Cuidado Transpessoal na perspectiva de enfermeiros e usuários.	Desvelar, a partir da adoção da Teoria do Cuidado Transpessoal, os significados do relacionamento interpessoal terapêutico entre enfermeiro e usuário, sobre a visita pré-operatória de enfermagem após a vivência do processo cirúrgico.	Em relação ao gênero dos usuários, duas eram mulheres e um homem. A média de idade foi de 53 anos. As mulheres possuíam o ensino fundamental incompleto e o entrevistado masculino, o ensino médio completo.
Acolhimento e sintomas de ansiedade em pacientes no pré-operatório de cirurgia cardíaca.	Comparar a frequência e intensidade de sintomas de ansiedade de pacientes em pré-operatório de cirurgia cardíaca que receberam acolhimento do enfermeiro ou do familiar ou os que não receberam nenhum tipo específico de acolhimento.	Sugerem que o incentivo à participação de familiares pode contribuir para a redução de sintomas ansiosos em pacientes no pré-operatório de cirurgias cardíacas.
Sistematização da assistência de enfermagem no Peri operatório de segmentectomia pulmonar: relato de experiência.	Relatar a experiência sobre a assistência de enfermagem durante o período perioperatório de segmentectomia pulmonar.	As prescrições e os resultados de enfermagem foram realizados de acordo com os diagnósticos de enfermagem estabelecidos para o perioperatório: ansiedade, conhecimento deficiente, padrão de sono prejudicado, risco de lesão por posicionamento perioperatório, percepção sensorial perturbada.
Considerações de pacientes no perioperatório de cirurgia cardíaca referentes às orientações recebidas do enfermeiro.	Identificar e analisar, sob a ótica de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca, as orientações realizadas pelo enfermeiro no pré-operatório e se estas contribuem para minimizar o estresse e demais sentimentos vivenciados por eles no perioperatório.	Conforme preceitos da análise de conteúdo, emergiram duas categorias analíticas e seis subcategorias, que versam sobre orientações do enfermeiro no pré-operatório e relevância destas na percepção dos pesquisados.
Caminho percorrido até a cirurgia cardíaca:	Compreender as necessidades e as expectativas vivenciadas	Foram identificadas as seguintes três categorias: Desvelando a indicação da

necessidades e expectativas no pré-operatório.	pelo paciente no percurso da cirurgia cardíaca durante o período pré-operatório.	cirurgia cardíaca e a necessidade de informações, dificuldade no percurso até chegar à cirurgia e Ambiguidade de sentimentos vivenciados e possibilidades de um recomeço.
Conhecimento de pacientes no pré-operatório acerca da cirurgia cardíaca.	Avaliar o conhecimento dos pacientes sobre os cuidados perioperatórios acerca da cirurgia cardíaca.	A média de acertos (5,92+ou- 4,35) não variou de forma estatisticamente significativa entre os sexos, idade ou anos de estudo, sendo apenas consideravelmente maior entre os pacientes que já haviam se submetido a uma cirurgia cardíaca anterior.
Intervenção Educativa de Enfermagem ao cliente submetido à cirurgia cardíaca.	Analisar se um programa educativo de enfermagem favorece o conhecimento e orienta as condutas adotadas pelo cliente no pós-operatório de cirurgia cardíaca.	O programa educativo foi considerado importante para garantir tranquilidade, adesão ao tratamento e auxílio na recuperação.
Relação entre estresse percebido com coping e estressores de pacientes em pré-operatório de revascularização miocárdica.	Verificar a relação entre estresse percebido com coping e com estressores de pacientes em pré-operatório de CRM.	Maior estresse percebido relacionou-se com maior Fuga e Equívoca ($\beta = 0,416$, $p < 0,001$), maior Confronto ($\beta = 0,353$, $p = 0,001$), menor Autocontrole ($\beta = -0,226$, $p = 0,024$), Sexo feminino ($\beta = -0,173$, $p = 0,048$) e “Sintomas clínicos” ($\beta = 0,235$, $p = 0,015$). “Procurar ocupar a mente” ($\beta = -0,196$, $p = 0,047$) e “Enfrentar a cirurgia como instrumento de alívio/cura” ($\beta = -0,255$, $p = 0,009$) relacionaram-se com menor estresse percebido.
Associações dos sintomas de ansiedade e depressão pré-operatórios com complicações pós-operatórias de cirurgias cardíacas*	Investigar as associações dos sintomas de ansiedade e depressão pré-operatórios com complicações pós-operatórias e com as características sociodemográficas e clínicas de pacientes submetidos à primeira cirurgia de	Participaram 75 pacientes. O grupo que apresentou instabilidade hemodinâmica no pós-operatório obteve mediana maior para os sintomas de ansiedade ($p=0,012$), assim como as mulheres ($p=0,028$). A mediana dos sintomas.

	revascularização do miocárdio.	
Fatores de risco para infecção de sítio cirúrgico em procedimentos cirúrgicos cardíacos	Descrever os fatores de risco para infecção de sítio cirúrgico presentes em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos cardíacos	Foram estudados 50 pacientes, 19 casos e 31 controles. A ocorrência de infecção foi mais frequente em idosos do sexo masculino. Ambos os grupos apresentaram semelhanças na prevalência dos fatores de risco: tempo de internação pré-operatório superior a 24 horas, classificados no nível III, pelo physical status classification system, eram portadores de hipertensão e de diabetes e houve descontinuidade da antibioticoprofilaxia

APÊNDICE D

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-OPERATÓRIO EM CIRURGIAS CARDIOVASCULARES

**LIMA, Paulo Henrique Dourado Sales¹; PASSOS, Simone Aparecida Cordeiro¹;
PAULINO, Bruna Karlla Paulino²**

¹Alunos do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Goiás – Uni- ANHANGUERA

²Professora orientadora Especialista Bruna Karlla Pereira Paulino do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Goiás – Uni – ANHANGUERA.

A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) em cuidados pré-operatórios (PO) é um sistema de organização privativa do enfermeiro, com base em dados científicos denominado processo de enfermagem. O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, qualitativa e tem como objetivo avaliar a SAE em cuidados PO de cirurgias cardiovasculares. Foram avaliadas as seguintes variáveis: O cuidado PO de enfermagem como agente facilitador para a realização do procedimento cardiovascular e o atendimento sistematizado como resultado benéfico para o paciente. Na metodologia foram utilizadas revisões sistemáticas da literatura e estudos científicos sistemáticos. A busca das publicações ocorreu nas seguintes bases de dados: BVS, PubMed, LILACS, SCIELO, com seleção entre 2004 á 2018 em língua portuguesa e inglesa, disponíveis e gratuitamente. Foram avaliados 16 artigos que atendem os critérios de inclusão. Como resultado a literatura enfatiza que o paciente ao ser internado para a cirurgia cardíaca, requer cuidados de enfermagem indispensáveis nas suas necessidades respeitadas e avaliadas no decorrer dos procedimentos, para possibilitar a qualidade do processo operatório e favorecer os cuidados no período PO, o que favorece para sistematizar as práticas do enfermeiro. Conclui-se que o reconhecimento das necessidades dos pacientes no PO é de grande relevância, haja vista a implementação de intervenções rápidas e eficientes para presteza dos problemas apresentados na melhoria da assistência de enfermagem realizada.

PALAVRA-CHAVE: Cardiologia. Cirurgia torácica. Cuidados de Enfermagem.